

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL Class.: 523

Data 23/10/81 Pg.: \_\_\_\_\_

<sup>JB 23.10.81</sup>  
**Coronel Leal afirma na  
ESG que seguirá obra de  
Nobre da Veiga na Funai**

A principal meta da nova administração da Funai será a demarcação das terras indígenas, dando continuidade ao trabalho de seu antecessor, disse ontem o novo presidente do órgão, Coronel Paulo Leal, após palestra na Escola Superior de Guerra, da qual também participou o Coronel João Carlos Nobre da Veiga, ex-presidente da Fundação.

Sobre a candidatura do Cacique Juruna a deputado federal, o Coronel Paulo Leal afirmou que a Funai não foi consultada, mas que Juruna tem "todas as condições para se candidatar e até se eleger. A Funai não colocará qualquer obstáculo a esta pretensão de Mário Juruna.

**CONCILIAÇÃO**

A conferência na ESG durou duas horas, a imprensa não teve acesso mas foi possível ouvir a platéia aplaudindo no final. O ex-presidente da Fundação nada quis falar depois:

— Entrevista sobre a Funai? Eu não tenho mais nada a ver com a Funai.

Chegando à sala de imprensa da ESG, o Coronel Paulo Leal disse que a nova administração da Funai dará toda a ênfase à demarcação de terras, à saúde e à educação das tribos indígenas. Afirmou que são grandes as dificuldades na área de demarcação "devido às tensões existentes".

— As tensões são muito grandes, pelo menos até a entrega dos títulos definitivos.

O Coronel Leal insistiu na continuação da política adotada pelo seu antecessor "em consonância com a Constituição Federal, o Estatuto dos Índios, as diretrizes setoriais do Presidente da República e as normas do Ministério do Interior".

— A Funai tudo fará para resolver o problema das terras dos índios.

Acrescentou que o órgão dará proteção às famílias que porventura ocupem terras indígenas, "pois elas para lá foram bem-intencionadas".

— A Funai não é um instrumento de desassossego social. Temos que perseguir um equalcionamento entre as partes envolvidas. Não é justo que a Funai transfira problemas para outras áreas do Governo. Se possível, queremos que os fa-

zendeiros, os posseiros, os grileiros e os índios fiquem satisfeitos com nossas ações.

**AJUDA**

Sobre o envolvimento de setores da Igreja em áreas conflitadas, o Coronel Paulo Leal afirmou que todas as organizações religiosas sempre fizeram, estão fazendo e farão muito pelas comunidades indígenas".

— A Funai sempre buscará um assessoramento, um conselho de todas estas organizações religiosas.

Quando perguntaram por que Juruna era inimigo do ex-presidente da Funai, o Coronel Paulo Leal disse que o chefe Xavante "muitas vezes era conduzido".

— O Coronel Nobre da Veiga fez um grande trabalho na presidência da Funai, que talvez só possamos avaliar no futuro. Sou um continuador de sua administração.

Fez um apelo para que a imprensa o ajude, levando possíveis denúncias ao seu conhecimento, antes de publicá-las nos jornais.

— É possível que antes de um jornalista sair de meu gabinete o problema já esteja sendo resolvido. Índio e imprensa têm prioridade na minha agenda e não esperam na porta de meu gabinete. Se não puderem ir lá, podem telefonar.

— Qual o seu telefone?  
— Bem, eu não posso dizer, porque assumi há muito pouco tempo. Mas, assim que souber, eu o fornecerei.